

## Comentário do Gestor

Agosto/2018

**Caro Cliente,**

***O mês de agosto reforçou a pujança do mercado americano, que foi o destaque de crescimento em relação aos outros mercados globais no segundo trimestre. Neste mês, à exceção de Japão e do próprio EUA, as principais bolsas mostraram resultados negativos. A razão para esta disparidade entre os blocos econômicos se deve à combinação do perfil da atual liderança americana com o receio de que os efeitos negativos de uma prolongada guerra comercial sejam mais impactantes sobre os seus principais parceiros. No Brasil, o cenário político está ditando os preços dos ativos do mercado financeiro que, como era esperado, apresentam uma forte volatilidade pré-eleitoral. Além disso, as crises recentes de outros países emergentes também aumentam a aversão ao risco do investidor para com ativos brasileiros. No mês, a Bolsa sofreu uma nova queda, os juros futuros tiveram um mês de grandes oscilações e o Real se desvalorizou perante as moedas estrangeiras.***

***Na parte global, o destaque continua a ser a locomotiva americana, que fechou o 2o. trimestre a uma taxa de crescimento anualizada acima de 4% e basicamente no pleno emprego. Apesar de uma política externa baseada em ataques diretos a seus principais parceiros comerciais e escândalos relacionados ao seu governo, a economia dos EUA não demonstra ainda sinais de fraqueza e os resultados financeiros das empresas fazem a bolsa bater recordes. A inflação apresenta uma tendência de alta, mas dentro do esperado pelo BC americano, já que não há choques de oferta ou uma forte expansão do custo de mão-de-obra. Na nossa visão, o risco global de um futuro desaquecimento econômico está centrado no tema da guerra comercial entre EUA e China. Interessante notar que para se proteger deste risco, o investidor atualmente prefira ter bolsa, treasuries ou dólares americanos do que procurar proteção em outros ativos clássicos para estes momentos, como o ouro por exemplo.***

***No Brasil, a apenas um mês do primeiro turno das eleições, o cenário eleitoral continua tão imprevisível quanto há meses atrás. Como destaque, temos a resiliência do candidato de centro-direita e um enfrentamento entre os outros partidos para concorrer com este em um eventual segundo turno. Com uma campanha mais voltada para críticas entre os candidatos e menos para os seus planos de governo, os investidores tendem a se proteger ou então apenas operar ativos com alta liquidez e com horizonte de retorno muito curtos (trading), já que o ambiente é fértil para a alta volatilidade e notícias “intra-day” que mexem com os mercados.***

***Em relação à alocação nas carteiras globais, preferimos nos posicionar em dois principais temas: (i) ativos americanos, principalmente ações, devido à combinação de proteção relativa em uma eventual extensão do cenário de guerra comercial e ao mesmo tempo estar exposto ao crescimento de lucros desta economia, e (ii) ativos emergentes, com preferência por renda fixa (bonds) devido à avaliação extremamente atraente deste, leia-se taxa de juros. Nas carteiras locais, continuamos com a diversificação na parcela não CDI sendo feita pela categoria Multimercados, que contém fundos com parte de sua exposição em dólar, e que, ao mesmo tempo possam se beneficiar destes momentos de maior volatilidade. Em geral, não estamos fazendo apostas direcionais e continuamos a manter a cautela nas alocações, devido à imprevisibilidade deste período eleitoral.***

***Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -3,21%. O IGP-M variou +0,70%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +8,49%. O CDI fechou o mês com +0,57% de variação.***

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhadas por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.